

**INDX recua 6,31% em setembro**

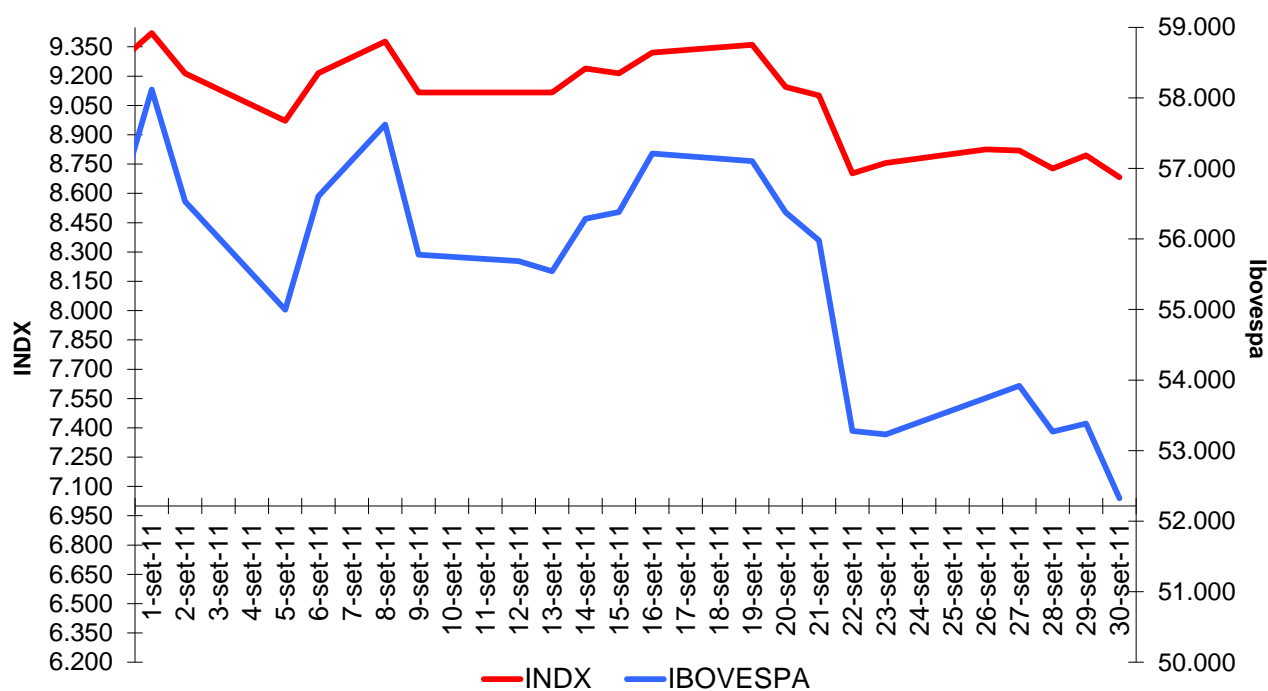
**Dados de Setembro/11**

**Número 57 – São Paulo**

O Índice do Setor Industrial (INDX), composto pelas ações mais representativas do segmento, encerrou o mês de setembro de 2011 com queda de 6,31% em relação a agosto, alcançando 8.683 pontos. Para efeito de comparação, o Índice IBrX 50, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, encerrou setembro em 7.558 pontos, queda mensal de 5,1%, e o Ibovespa fechou o mês com 52.324 pontos, queda de 7,38%.

O volume movimentado pelas ações do INDX alcançou R\$ 28,55 bilhões no mês de setembro, contra R\$ 34,24 bilhões em agosto. Este volume representou 21,73% do total negociado na Bovespa, o que significou um aumento de 2,48 pontos percentuais em relação ao nível registrado em agosto.

**Índices de Ações (Setembro/2011)**



Fonte: BOVESPA Elaboração: FIESP

| Evolução dos Fechamentos - Setembro |         |         |          |
|-------------------------------------|---------|---------|----------|
|                                     | INDX    | IBrX 50 | Ibovespa |
| No mês (T/T-1)                      | -6,31%  | -5,10%  | -7,38%   |
| No ano                              | -20,67% | -21,55% | -24,50%  |
| Em um ano (T/T-12)                  | -18,25% | -20,61% | -24,64%  |

Fonte: Bovespa ; Elaboração: Fiesp

No mercado financeiro, grande parte das bolsas mundiais apresentaram resultados negativos em setembro comparado ao mês anterior: Dow Jones – EUA (-6,03%), Nasdaq – EUA (-6,36%), DAX - Alemanha (-4,89%) e Nikkei – Japão (-2,85%). No mesmo período, o Ibovespa apresentou variação de -7,38%.

Na análise do INDX de setembro, considerando os preços dos ativos até o dia 30, as ações que apresentaram as maiores variações positivas foram: 1) Embraer (16,34%): atuando na produção de aeronaves; 2) Marcopolo (8,15%): fabricação de ônibus e suas peças; 3) WEG (4,47%): setor de máquinas e equipamentos.

Por outro lado, as quedas mais significativas foram referentes às seguintes ações: 1) Hypermarchas (-35,85%): produção e venda de bens de consumo; 2) Rossi Residencial (-33,03%): setor de construção civil; 3) Gafisa (-32,88%): setor de construção civil.

#### **Principais notícias divulgadas em setembro:**

No dia 31 de agosto, o Copom decidiu reduzir a taxa Selic em 0,5 pontos percentuais, a taxa que era de 12,5% a.a. passou para 12,00% a.a. A decisão foi tomada através de votação na qual cinco votos foram a favor da redução e dois votos a favor da manutenção da taxa. O comitê defende sua decisão com a argumentação de que houve forte redução nas projeções de crescimento econômico para os principais blocos econômicos e acredita que as restrições de diversas economias maduras que estão expostas possa se prolongar. Também avalia que o cenário internacional manifesta viés desinflacionário.

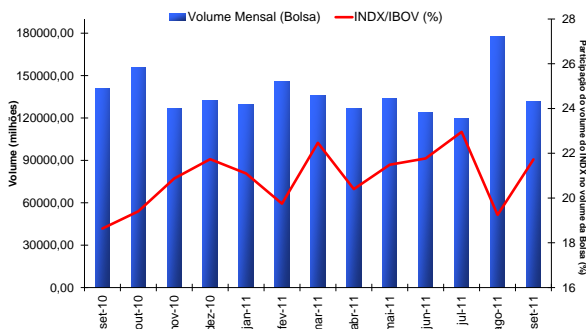
O Produto Interno Bruto brasileiro registrou expansão de 0,8% no segundo trimestre de 2011 frente ao trimestre anterior, na série com ajustes sazonais. Analisando pela ótica da oferta o setor de Serviços foi que registrou o maior crescimento (0,8%), seguido pela indústria (0,2%), enquanto a Agropecuária teve queda de 0,1%. Pela ótica da demanda o maior crescimento foi verificado nos investimentos (FBCF) (1,7%), seguido pelos gastos governamentais (1,2%), consumo das famílias (1,0%) e setor externo com alta de 2,3% nas exportações e 6,1% nas importações. Na comparação com o mesmo período de 2010 o PIB do segundo trimestre de 2011 cresceu 3,1% fortemente influenciado pelo setor de serviços com expansão de 3,4% na mesma base de comparação. Na comparação entre semestres, o PIB a preços de mercado do 1º semestre deste ano teve alta de 3,6% frente ao mesmo período de 2010 com alta de 3,7% no setor de serviços, 2,6% na indústria e 1,4% na agropecuária.

Segundo o Federal Reserve, Banco Central americano, a produção industrial nos EUA em agosto avançou 0,2% desacelerando frente a julho (0,9%). A produção na Indústria de transformação registrou crescimento de 0,5% impulsionada pela produção de automóveis, autopeças e outros bens duráveis. A utilização da capacidade instalada registrou aumento ficando em 77,4% em agosto contra 77,3% em julho.

Em resumo, a queda da taxa de juros brasileira expressa a preocupação do COPOM com o cenário internacional, visto que este argumenta que houve queda nas projeções de crescimento da economia para os principais blocos econômicos. Em relação à economia internacional, o PIB dos EUA apresentou menor crescimento do que nos períodos anteriores, o que mostra a desaceleração da economia norte americana. Em meio ao contexto econômico mundial, as bolsas registraram queda devido à instabilidade proporcionada pela crise econômica mundial.

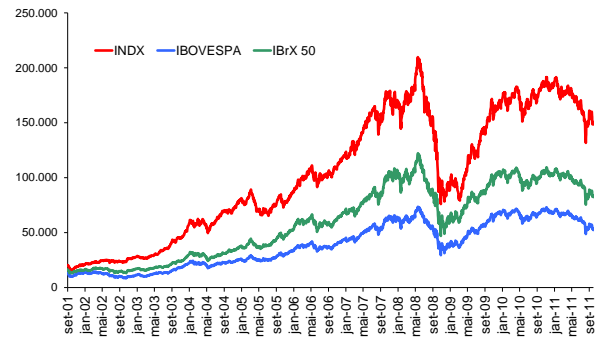
### Anexo: Gráficos e tabelas complementares

**Volume Mensal de Negociações (Setembro/10 - Setembro/11)**



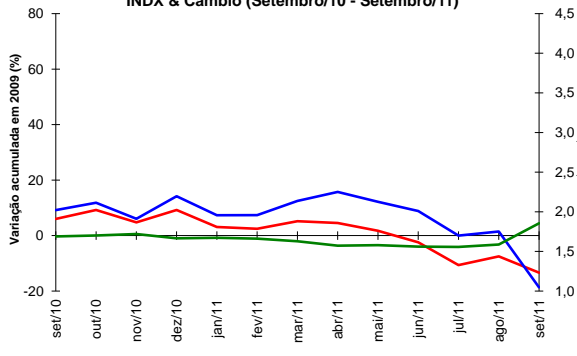
Fonte: BOVESPA, Elaboração: FIESP

**Índices de Ações (Setembro/01 - Setembro/11)**



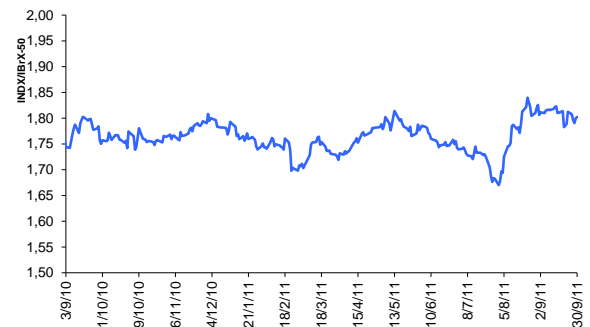
Fonte: BOVESPA Elaboração: FIESP

**INDX & Câmbio (Setembro/10 - Setembro/11)**



Fonte: BOVESPA, Elaboração: FIESP

**Índices de Ações INDX/IBRX-50 (Setembro/10 - Setembro/11)**



Fonte: BOVESPA Elaboração: FIESP

(período 30/12/1999 - 30/09/2011)

| <b>CORRELAÇÃO</b> | <b>INDX</b> | <b>IBOVESPA</b> | <b>IBRX 50</b> |
|-------------------|-------------|-----------------|----------------|
| <b>INDX</b>       | 1,00        |                 |                |
| <b>IBOVESPA</b>   | 0,30        | 1,00            |                |
| <b>IBRX 50</b>    | 0,31        | (0,77)          | 1,00           |

| <b>BETA</b> |                |       |
|-------------|----------------|-------|
|             | INDX C/ IBOV   | 0,09  |
|             | INDX C/ IBRX50 | 0,09  |
|             | IBRX 50 C/IBOV | -0,76 |

| <b>VOLATILIDADE</b> |          |       |
|---------------------|----------|-------|
|                     | INDX     | 25,95 |
|                     | IBOVESPA | 88,74 |
|                     | IBRX 50  | 88,14 |

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.